

# PRÁTICAS DE TELEGRAFIA

LIVRETO DE INSTRUÇÕES

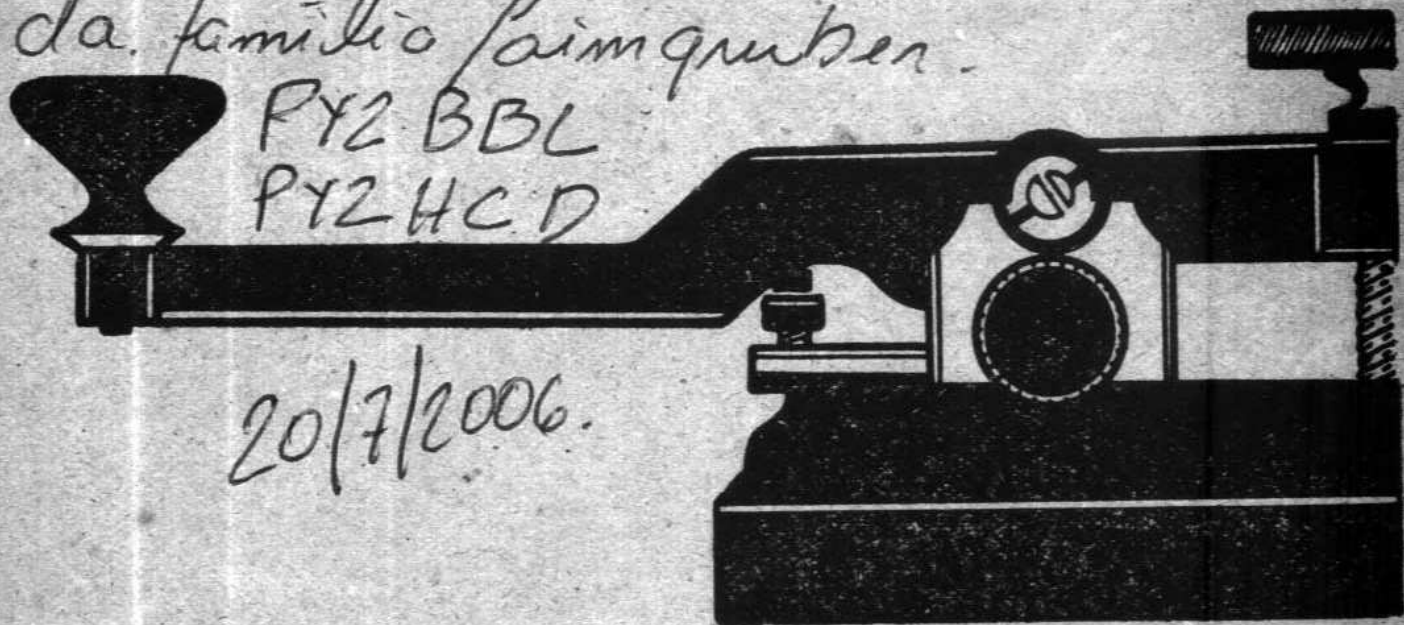
1962

*Ao Arquivo Historico do Radioamador  
Brasileiro com os cumprimentos  
da familia Paimquiber.*

*PY2 BBL*

*PY2 HCD*

*20/7/2006.*



DIREITOS RESERVADOS

## INTRODUÇÃO

A telegrafia, que ao pé da letra significa "escrever à distância", é um dos meios mais eficientes e completos de comunicação entre os povos. Talvez nunca, como até hoje não o foi, igualado por outros métodos criados pelo homem, que tem na telegrafia pura, a segurança da realização de um comunicado, que como bem sabem os especailistas das radiocomunicações, seria impraticável ou impossível com o uso de outros sistemas.

É, pois, a telegrafia indispensável para a vida do homem moderno, e sua importância como veículo vital de comunicações não esmorece através dos tempos, como bem o atesta a importância dada a este setôr, pelos governos, forças armadas, empresas particulares e radioamadores de todos os países do mundo.

A telegrafia — ou o CW, para o iniciado — é uma verdadeira língua, à semelhança das inúmeras faladas em todo o mundo, porém entre todas, talvez a única verdadeiramente conhecida como internacional.

Sendo como é, um "idioma" internacional, a telegrafia deve obrigatoriamente fazer parte da bagagem dos conhecimentos humanos, muito particularmente para aqueles que pretendam dedicar-se a qualquer setôr das comunicações.

Eis aí a causa que originou as presentes gravações, que, da forma mais prática e simples possível, colocam o aprendizado dos sinais telegráficos ao alcance de todos.

ALBERTO JOÃO LAIMGRUBER  
(PY2 BBL)

VICTOR G. PEREIRA  
(PY2 CVY)

## COMO APRENDER A TELEGRAFIA

Aprender a telegrafia é tão simples como aprender a falar uma nova língua, somente que muito mais fácil, não existindo durante o aprendizado qualquer dificuldade de compreensão ou assimilação. Na verdade, para se estudar telegrafia, não existe limite de idade ou de conhecimentos, pois que qualquer pessoa que tenha aprendido a falar, também poderá aprender a telegrafia com a mesma facilidade.

Os "sons" telegráficos, que muito erroneamente diz-se serem semelhantes a pontos e traços devem, no entanto, serem aprendidos com certo método, pois que sendo, como são, uma verdadeira "música", possuem seu significado intrinsecamente ligado à educação do ouvido e da mente, que reacionam de igual maneira para a palavra falada.

Como não se aprende a falar lendo o alfabeto, também não se pode aprender telegrafia, que é composta de sinais sonoros, através de códigos impressos que contenham pontos e traços. A telegrafia deve, pois, ser aprendida da mesma maneira e com a mesma facilidade, com que uma criança aprende a falar e compreender, sem nunca têr tido conhecimento do A-B-C, ou ainda pelo mesmo método que permite a um adulto, que desconhece totalmente como se escreve ou como se lê uma página musical, assobiar ou cantar uma canção.

## COMO UTILIZAR AS GRAVAÇÕES

Antes de V. colocar as gravações em seu toca-discos, certifique-se do seguinte:

- a) **PONTOS E TRAÇOS** — É extremamente importante que seja abandonada toda e qualquer idéia anterior para o aprendizado da telegrafia, através de códigos impressos, pontos e traços.
- b) **ORDEM DAS FAIXAS** — O aprendizado através destas gravações deve seguir escrupulosamente a ordem das faixas, já que as Práticas assim gravadas, garantem um método racional e progressivo, que é aplicado psicologicamente, tendo em vista a assimilação salteada do alfabeto. Aprendendo a telegrafia desta maneira, V. não fará traduções mentais dos sons para pontos e traços e destes para letras e palavras, o que seria um processo retardatário, e sim, o subconsciente associará o som telegráfico diretamente ao seu significado.
- c) **MATÉRIA** — Os dois discos em seu poder, possuem ao todo 18 faixas de gravações, que serão anunciadas com o título de "Prática Número...". Da Primeira Prática à Nona Prática, inclusive, V. terá todo o alfabeto, das letras "A" a "Z", incluindo dois números. As Décima e a Décima-Primeira Práticas incluem apenas números. A Décima-Segunda e a Décima Terceira, incluem os sinais de pontuação e os sinais codificados mais utilizados. Da Décima-Quarta à Décima-Sétima Prática V. encontrará exercícios gerais e testes de velocidade. E, finalmente, na Décima-Oitava Prática V. encontrará um exemplo de comunicado em telegrafia.
- d) **MÉTODO** — V. deverá estudar apenas uma Prática por vez, sem jamais passar para a Prática seguinte, antes de têr assimilado completamente a anterior; isto porque nas Práticas seguintes, V. encontrará Exercícios Compostos que incluem sinais das Práticas anteriores. Para o aprendizado da telegrafia, a pressa é extremamente contraproducente, criando confusão, o que é bastante prejudicial.
- e) **DURAÇÃO** — Muito embora V. possa estudar a telegrafia através destas gravações quanto tempo desejar, é aconselhável nunca exceder a 20 minutos de prática por sessão. Acha-se comprovado que as longas sessões auditivas de sons telegráficos, principalmente no início do aprendizado, cansam a mente e causam confusão que pode facilmente ser evitada, pelo método seguro de estudar apenas durante 15 a 20 minutos diários.

- f) **EXERCÍCIOS** — Cada Prática consta de algumas letras ou números que devem ser apenas ouvidos e assimilados. Em seguida a cada série de letras ou números dados, será anunciado um Exercício, que engloba as letras ou números da Prática. Esse Exercício, bem como o Exercício Composto que vem a seguir, deverá ser ouvido e as letras correspondentes a cada som, anotadas. Repita a audição dos sinais anunciados, até que V. consiga copiar (receber), sem a mínima hesitação. Caso, no entanto, V. venha a perder alguma letra ou fazer qualquer confusão, habitue-se a **NÃO PARAR** para pensar. Prossiga anotando as próximas letras. Mais tarde, V. notará que, prosseguindo sempre, ainda será possível compreender o sentido da palavra, enquanto que, se parar de anotar ao perder uma letra, V. deixará passar em branco outras três, quatro ou mais, tornando dessa forma, impossível a compreensão final.

**ATENÇÃO:** — Durante os Exercícios simples e compostos, V. deve escrever os grupos horizontalmente (Exemplo: — XLAM HRITA SWVIS HR). Assim V. evitará que, mais tarde, sinta dificuldade em formar palavras horizontalmente.

- g) **VERSÕES** — As versões das Práticas, Exercícios e Exercícios Compostos, que estão gravados nos discos, constam no fim deste Livro de Instruções. Em hipótese alguma V. deve recorrer a estas versões impressas durante o aprendizado, a menos que deseje conferir um resultado. Lembre-se, isto é importante não fazer.
- h) **ROTAÇÃO DO TOCA-DISCOS** — V. poderá ouvir as Práticas dos discos nas três velocidades de seu toca-discos (33-1/3, 45 e 78 RPM). Os discos estão gravados na velocidade de 33-1/3 RPM. Porém, no assimilar completamente os sons de todas as Práticas, V. poderá praticar ouvindo os mesmos sinais em maior velocidade, o que lhe permitirá maiores recursos de aperfeiçoamento. Jamais, no entanto, aumente a velocidade de rotação, antes de ter seguramente assimilado toda a matéria das Práticas, como gravadas.
- i) **AGULHAS** — As gravações em seu poder, são confeccionadas de composto de vinil. São discos gravados em micro-sulco, de longa duração. Não há objeção em utilizar estes discos em velocidade superior à original desde que V. sempre utilize a agulha especial para 33-1/3 RPM, que, evidentemente, é fina e a indicada para rastreio do micro-sulco.
- j) **MANIPULAÇÃO** — Se V. dispõe de manipulador de telegrafia, **JAMAIS O MANIPULE, OU DE QUALQUER OUTRA FORMA PROCURE TREINAR MANUALMENTE, ATÉ O COMPLETO APRENDIZADO DA RECEPÇÃO.**
- k) **Certifique-se de que tenha realmente compreendido como utilizar as gravações, relendo novamente as inscrições acima e seguindo-as escrupulosamente. Somente assim V. obterá os melhores resultados.**

## P R A T I C A S

### 1.<sup>a</sup> PRÁTICA:

Sinais anunciados: — N.º 5, N.º 0, letra E.

— Ouça, não escreva. Grave mentalmente.

— Pratique, enunciando em voz alta, acompanhando os sinais que ouve: — 5 = di-di-di-di-dit

0 = DAH-DAH-DAH-DAH-DAH

E = dit.

— Assimile, procurando encontrar semelhança de palavras, sons ou músicas com os sons desta Prática.

Exemplo: — 5 = rajada de metralhadora;

0 — O “dah-dah” de criança;

E = pingo.

**Exercício:-** Comprove têr assimilado os sinais anunciados, escrevendo os grupos de letras que ouve. Note bem que há espaço de tempo maior entre grupos, comparado ao espaço dado entre letras. Esta pausa de separação de grupos equivale ao que V., mais tarde, interpretará como separação de palavras. Emendar os grupos, portanto, é erro. Caso V. não tenha certeza de ter copiado corretamente, volte a ouvir os sinais e familiarize-se melhor com eles. Finalmente, uma vez que tenha certeza de têr copiado tudo corretamente, confira o que escreveu, com a versão correspondente.

**NOTA:-** Acostume-se a escrever o número 0 (zero), cortado por uma barra de fração, para diferenciá-lo da letra O.

### 2.<sup>a</sup> PRÁTICA:

**Sinais anunciados:** — Letras "T", "A", "R".  
— Ouça, não escreva. Grave mentalmente.  
— Pratique, enunciando em voz alta, acompanhando os sinais que ouve:-  
T = DAH  
A = di-DAH  
R = di-DAH-dit  
— Assímile procurando encontrar semelhança de palavras, sons ou música com os sons desta Prática.  
**Exemplo:-** T = má, chá, ou um Trem apitando;  
A = o caboclo que diz: "pitá";  
R = não-Diga!

**Exercício:-** Proceda como na prática anterior, porém não empregue ainda a versão para conferência do que escreveu. Copie (escreva), antes, o Exercício Composto, que V. ouvirá logo a seguir.

**Exercício Composto:-** Se V. copiou todos os grupos transmitidos, sem hesitação, procure a versão desta Prática, para conferência. Em caso negativo, assimile melhor esta e a prática anterior e **NÃO PASSE ADIANTE.**

### 3.<sup>a</sup> PRÁTICA:

**Sinais anunciados:** — Letras "S", "L", "U".  
— Ouça, não escreva. Grave mentalmente.  
— Pratique, enunciando em voz alta, acompanhando os sinais que ouve:-  
S = di-di-dit  
L = di-DAH-di-dit  
U = di-di-DAH.  
— Assímile, procurando encontrar semelhança de palavras, sons ou músicas com os sons desta Prática.  
**Exemplo:-** S = meramente sequência de 3 curtos pingos;  
L = vem CÁ Lili;  
U = ciciá.

**Exercício:-** Proceda como na Prática anterior, porém não empregue ainda a versão para conferência do que escreveu. Copie, antes, o Exercício Composto, que V. ouvirá logo a seguir.

**Exercício Composto:-** Proceda como na Prática anterior. **NÃO PROSSIGA,** se o resultado foi, mesmo que só parcialmente, negativo.

### 4.<sup>a</sup> PRÁTICA:

**Sinais anunciados:** — Letras "Q", "J", "H",  
— Ouça, não escreva. Grave mentalmente.  
— Pratique, enunciando em voz alta, acompanhando os sinais que ouve:-  
Q = DAH-DAH-di-DAH  
J = di-DAH-DAH-DAH-  
H = di-di-di-dit.

— Assimile, procurando encontrar semelhança de palavras, sons ou músicas com os sons desta Prática.

Exemplo: Q = qualquer palavra de 4 sílabas, de sonoridade semelhante como "pArAninfAr";

J = vi Lá Lálá;

H = Se V. aprendeu bem o S e o S, não terá dificuldade com o som desta letra; assimile-a pensando: — "Não é S, não é S".

Exercício:- Proceda como na Prática anterior. Não empregue a versão enquanto não tenha certeza absoluta do que está copiando e enquanto não tenha também copiado o Exercício Composto.

Exercício Composto:- Proceda como na Prática anterior. SÓ PASSE ADIANTE quando estiver capacitado a enunciar qualquer letra desta e das Práticas anteriores, imediatamente após ouvida.

### 5.<sup>a</sup> PRÁTICA:

Sinais anunciados: — Letras "O", "N", "C".

— Ouça, não escreva. Grave mentalmente.

— Pratique, enunciando em voz alta, acompanhando os sinais que

ouve:- O = DAH-DAH-DAH

N = DAH-dit

C = DAH-di-DAH-dit

— Assimile, procurando encontrar semelhança de palavras, sons ou músicas com os sons desta Prática.

Exemplo:- O = Irmão menor do 0, que fala menos;

N = Norte;

C = BÁli-BÁli (pronunciado sem separação).

Exercício:- Proceda como na Prática anterior. Uma vez tudo copiado corretamente, não procure a versão e, sim, copie o Exercício Composto.

Exercício Composto:- Como sempre, NÃO PROSSIGA antes de comprovada a assimilação total desta e das Práticas anteriores.

### 6.<sup>a</sup> PRÁTICA:

Sinais anunciados: — Letras "V", "I", "B".

— Ouça, não escreva. Grave mentalmente.

— Pratique, enunciando em voz alta, acompanhando os sinais que

ouve:- V = di-di-di-DAH

I = di-dit

B = DAH-di-di-dit.

— Assimile, procurando encontrar semelhança de palavras, sons ou músicas com os sons desta Prática.

Exemplo:- V = Compasso idêntico à abertura da 5.<sup>a</sup> Sinfonia de Beethoven (a celebre "Sinfonia da Vitória");

I = Dois pingos em rápida sequência;

B = Lembre-se que BEethoven escreveu a "Sinfonia da Vitória" — o som do "B" é o som do "V", invertido.

Exercício:- Proceda como na Prática anterior. Se V. acredita tê-lo copiado corretamente este exercício, passe a anotar o exercício composto, que vem a seguir. Não consulte a versão, por enquanto.

Exercício Composto:- Siga as recomendações das Práticas anteriores. Passe à Prática seguinte só quando puder copiar todos os sinais, até aqui dados, COM FACILIDADE.

### 7.<sup>a</sup> PRÁTICA:

- Sinais anunciados: — Letras "Y", "P", "W".
- Ouça, não escreva. Grave mentalmente.
  - Pratique, enunciando em voz alta, acompanhando os sinais que ouve:— Y = DAH-di-DAH-DAH  
P = di-DAH-DAH-dit  
W = di-DAH-DAH
  - Assimile, procurando encontrar semelhança de palavras, sons ou músicas com os sons desta Prática.  
Exemplo:— Y = Adapte palavra ao som, como JOaÇABA (alogue as sílabas em maiúsculas);  
P = Imagine os sons da letra "A" e da letra "N" PERFEITAMENTE unidas.  
W = Imagine os sons das letras "A" e "T" PERFEITAMENTE unidas.

Exercício:— Proceda como procedeu nas Práticas anteriores. Não consulte a versão, por enquanto.

Exercício Composto:— NÃO PROSSIGA antes de comprovada a assimilação total de todos os sinais, desta e das Práticas anteriores.

### 8.<sup>a</sup> PRÁTICA:

- Sinais anunciados: — Letras "K", "Z", "M".
- Ouça, não escreva. Grave mentalmente.
  - Pratique, enunciando em voz alta, acompanhando os sinais que ouve:— K = DAH-di-DAH  
Z = DAH-DAH-di-dit  
M = DAH-DAH.
  - Assimile, procurando encontrar semelhança de palavras, sons ou músicas com os sons desta Prática.  
Exemplo:— K = dá de lá;  
Z = já já Lili;  
M = já já.

Exercício:— Proceda como nas Práticas anteriores. Não empregue a versão enquanto não tenha certeza absoluta do que está copiando e enquanto não tenha também copiado o Exercício Composto.

Exercício Composto:— SÓ PASSE ADIANTE quando puder enunciar qualquer letra desta e das Práticas anteriores, sem a menor hesitação.

### 9.<sup>a</sup> PRÁTICA:

- Sinais anunciados: — Letras "D", "X", "F", "G".
- Ouça, não escreva. Grave mentalmente.
  - Pratique, enunciando em voz alta, acompanhando os sinais que ouve:— D = DAH-di-dit  
X = DAH-di-di-DAH  
F = di-di-DAH-dit  
G = DAH-DAH-dit.
  - Assimile, procurando encontrar semelhança de palavras, sons ou músicas com os sons desta Prática.  
Exemplo:— D = Imagine os sons das letras "N" e "E" PERFEITAMENTE unidas.  
X = Una os sons das letras "N" e "A" e alterne com a união das letras "D" e "T".  
Se a união fôr PERFEITA, o som resultante será o mesmo, nos dois casos.  
F = CondeNÁvel  
G = Una os sons das letras "M" e "E" e alterne com a união das letras "T" e "N".  
Se a união fôr PERFEITA, o som resultante será o mesmo, nos dois casos.

**Exercício:-** Proceda como já recomendado nas Práticas anteriores. Não consulte a versão enquanto não tenha copiado o Exercício Composto.

**Exercício Composto:-** NÃO PROSSIGA, se o resultado foi, mesmo que só parcialmente, negativo.

**10.<sup>a</sup> PRÁTICA:**

**Sinais anunciados:-** Números 1, 2, 3, 4.

— Ouça, não escreva. Preste atenção, inclusive, à ordem crescente dos números. Procure gravá-los, mentalmente, pela quantidade dos sons longos de cada um. Considere os sons curtos como “reservas”. As “reservas” sempre precedem os lugares ocupados pelos sons longos.

— Pratique, enunciando em voz alta, acompanhando os sinais que ouve (será, inclusive, uma boa prática rítmica):

1 = di-DAH-DAH-DAH-DAH

2 = di-di-DAH-DAH-DAH

3 = di-di-di-DAH-DAH

4 = di-di-di-di-DAH.

**Exercício:-** Proceda como em todas as Práticas anteriores.

**Exercício Composto:-** Não há.

**11.<sup>a</sup> PRÁTICA:**

**Sinais anunciados:-** Números 6, 7, 8, 9.

— Ouça, não escreva. Preste atenção, inclusive, à ordem crescente dos números. Procure gravá-los, mentalmente, pela quantidade dos sons longos de cada um. Continue considerando os sons curtos como “reservas”. Se V. atribui aos números 1 a 5 o nome de “baixos”, e aos números 6 a 9 o nome de “altos”, será fácil assimilá-los todos, pois nos “baixos” a progressão dos sons longos decresce (os “reservas” são prefixos) e nos “altos” dá-se exatamente o inverso (os “reservas” são sufixos).

— Pratique, enunciando em voz alta, acompanhando os sinais que ouve:-

6 = DAH-di-di-di-dit

7 = DAH-DAH-di-di-dit

8 = DAH-DAH-DAH-di-dit

9 = DAH-DAH-DAH-DAH-dit

**Exercício:-** Proceda como nas Práticas anteriores. Não consulte a versão enquanto não tenha copiado o Exercício Composto.

**Exercício Composto:-** NÃO PASSE A PRÁTICA SEGUINTE, enquanto não possa dar todos os números como bem assimilados.

**12.<sup>a</sup> PRÁTICA:**

**Sinais anunciados:-** “Ç”, “Virgula”, “Ponto Final”.

— Ouça, não escreva. Grave mentalmente.

— Pratique, enunciando em voz alta, acompanhando os sinais que

ouve:- Ç = DAH-di-DAH-di-dit

Virgula = DAH-DAH-di-di-DAH-DAH

Ponto = di-DAH-di-DAH-di-DAH.

**Exercício:-** Não há.

**Exercício Composto:-** Este Exercício engloba os sinais desta Prática, bem como de Práticas anteriores. Como sempre, NÃO PROSSIGA enquanto não consiga copiar sem hesitação. Só então consulte a versão.

**13.<sup>a</sup> PRÁTICA:**

**Sinais anunciados:-** Letra “é”, “interrogação”, “parágrafo” ou “separação”, letra “á”, “fim de mensagem ou de câmbio”, “fim de comunicado”, “sinal de espera”, “barra”.



Não há Exercício, nem Exercício Composto nesta Prática. Procure, como anteriormente, assimilar bem estes sinais e aproveite para fazer uma recapitulação geral de todas as Práticas anteriores. É absolutamente necessário que V. copie perfeitamente todos os Sinais que aprendeu até aqui. A pressa é prejudicial.

#### 14.<sup>a</sup> PRÁTICA:

Exercício Geral N.º 1 — Anote o que ouve. V. deve agora ser capaz de copiar corretamente, sem hesitar. Caso note que ainda lhe falta certa firmeza, anote os sinais duvidosos e volte a ouvir a Prática em que são apresentados. Não consulte a versão desta Prática, sem que tenha certeza de ter copiado corretamente. SÓ ENTÃO passe à Prática seguinte.

#### 15.<sup>a</sup> PRÁTICA:

Exercício Geral N.º 2 e Teste de Velocidade. — Anote o que ouve. De qualquer maneira, V. terá que copiar a frase constante no início desta Prática, pois foi propositadamente omitida da versão correspondente. Siga a instrução da frase, se puder.

O Teste de Velocidade servirá tanto como exercício, como para contagem da velocidade que V. consegue copiar. Contêm 10 grupos de letras. Conte quantas letras V. ouve em um minuto. Se as consegue copiar todas, sem erro, divida o número da contagem por 5, o resultado será o número de palavras que V. copia por minuto.

#### 16.<sup>a</sup> PRÁTICA

Exercício Geral N.º 3 — Anote o que ouve. Se V. não conseguiu anotar tudo, saberá quais os sinais mal assimilados. Volte a ouvir e praticá-los, antes de passar à Prática seguinte.

#### 17.<sup>a</sup> PRÁTICA:

Teste de Velocidade — Aqui V. tem mais um exercício em grupos de letras e novo Teste de Velocidade. Proceda como na Prática N.º 15, para contagem.

#### 18.<sup>a</sup> PRÁTICA

Exemplo de Comunicado: — Se V. nota certa dificuldade inicial para copiar deixe passar em branco os sinais duvidosos. Volte a ouvir o Comunicado e procure preencher os claros. Repita este processo varias vezes e só então consulte a versão da Prática.

OBSERVAÇÃO: — Continue praticando com os discos, aumentando gradativamente a rotação para 45 RPM e, depois, para 78 RPM. Sempre recomece da Primeira Prática. Com o correr do tempo, V. estará apto a sintonizar estações telegráficas em seu receptor, copiando-as.

## ABREVIACÕES EMPREGADAS NA TELEGRAFIA

NOTA: — As letras minúsculas indicam que os sinais correspondentes são transmitidos juntos, sem separação.

AA — Tudo após... (vem do inglês "all after" e é empregado após um ponto de interrogação. Exemplo:- "?AA nome", significando: — "Repita tudo que transmitiu após a palavra "nome").

AB — Tudo precedido de... (do inglês "all before" e é empregado como "AA". Exemplo:- "?AB nome", ou seja:- "Repita tudo que V. transmitiu antes de "nome").

ar — Fim de câmbio.

as — Sinal de espera (aguarde).

- ABT** — Sôbre, com respeito a, aproximadamente (do inglês "about").  
**AGN** — Novamente (do inglês "again")  
**AMP** — Ampère.  
**ANT** — Antena.  
**BCL** — Rádio-escuta (que ouve estações de "broadcasting").  
**BD** — Bom dia (só em português).  
**BT** — Bôa tarde (só em português).  
**BN** — Bôa noite (só em português).  
**BN** — Tudo entre... (do inglês "between" e é empregado de forma similar à AA e AB. Exemplo:- "?BN nome e QTH", significado:- "Repita tudo que transmitiu entre nome e QTH").  
**BK** — Break (pronunciado "breik" e significa interrupção de câmbio)  
**C** — Sim, afirmativa empregada após as letras do código "Q".  
**CL** — Aviso de que a estação sai do ar (apaga definitivamente, sem mais sintonizar).  
**CQ** — Chamado geral, para toda e qualquer estação.  
**CQ DX** — Chamado geral, para estação de longa distância.  
**CQ**, acrescido de um prefixo — Chamado direcional. Pode ser dirigido a determinado país, região ou estação.  
**CW** — Onda contínua, telegrafia (continuous wave).  
**CFM** — Confirme, confirmando.  
**CLG** — Colega(só em português).  
**CUL** — Até mais tarde (do inglês "see you later").  
**CUAGN** — Vê-lo-ei (encontrá-lo-ei) novamente (see you again).  
**CPI** — Cópia.  
**DPLE** — Dipolo  
**DR** — Caro (Dear).  
**DX** — Distância, comunicado à distância.  
**ES** — e (muito empregado em DX. No vernáculo significa "e", no inglês "and", no alemão "und", etc).  
**FB** — excelente ("fine business").  
**FER** — por, pela, para ("for").  
**FREQ** — Frequência.  
**GA** — Prossiga, adiante ("go ahead"), ou "bôa tarde" (good afternoon).  
**GB** — Adeus (good by).  
**GE** — Bôa noite ("good evening").  
**GG** — Indo (going).  
**GN** — Bôa noite (ao se despedir — "good night"), ou "foi-se" (gone).  
**GM** — Bom dia ("good morning").  
**GP** — Antena plano-terra ("ground plane").  
**GMT** — Hora de Greenwich ("Greenwich Mean Time").  
**GND** — Terra ou Massa ("ground").  
**GUD** — Bom ("good").  
**GTO** — Grato (eó em português).  
**HI** — Risada ou alto, altura ("high").  
**HR** — Aqui ou ouvir (here/hear).  
**HV** — Têr ("have").  
**HW** — Como ("how").  
**HRS** — Horas.

Horários são transmitidos empregando a letra "R" como divisão entre horas e minutos:- 18R30.

- HPE — Espero, faço votos (“hope”).
- JM — “Faça uma série de traços quando devo transmitir e uma série de pontos quando devo parar de transmitir” (usado em break-in quando há transmissão simultânea com recepção).
- K — Transmita, convido-o a transmitir.
- kn — Transmita — estação específica (não atenderei outras estações durante este QSO).
- LID — Mau operador (como na gíria brasileira “perneta”).
- MN — Minuto(s).
- MILS — Miliampères.
- N — Não, negativa empregada após as letras do código “Q” ou meramente para designar “mensagem não recebida”.
- NR — Número.
- NW — Agora (“now”).
- NIL — Nada tenho para V., ou simplesmente “nada”.
- OK — Estou de acôrdo, correto.
- OP ou OPR — Operador.
- OT — Operador da velha guarda (“old timer”).
- OM — Velhinho (em tom afável) ou “esposo” (“old man”).
- OPN — Operação ou aberto (“operation/open”).
- OSC — Oscilador.
- PSE — Por favôr, solicito (“please”).
- PWR — Potência (“power”).
- QDO — Quando (só em português).
- R — Recebido como transmitido (só se dá esta confirmação quando se copiou integralmente; dê R-parte e peça repetição da palavra(s), que perdeu).
- RPT — Repita.
- REPT — Reportagem.
- RCVR — Receptor.
- sk — Fim de QSO ou trabalho.
- SN — Brevemente, em breve (“soon”).
- SIGS — Sinais
- SWL — Rádio Escuta (“Short Wave Listener”).
- TKS ou TNX ou TU — Grato, agradecimentos.
- TMW — Amanhã (“tomorrow”).
- TVI — Interferência em televisão.
- TVL — Espectador de televisão.
- UA — Você concorda (“you agree”).
- U — Você, tu (“you”).
- UR — Seu, seus, ou você é, vocês são (“your/you are”).
- VC — Você (só em português)
- VY — Muito (“very”).
- VFO — Oscilador de frequência variável (“variable frequency oscillator”).
- WA — “Repita a palavra que transmitiu após...” (do inglês “word after” e é empregado de forma similar a AA, AB, BN. Exemplo:- “?WA nome”, significando:- “Repita a palavra que transmitiu após nome”).

- WB — “Repita a palavra que precedeu...” (do inglês “word before” e é empregado similarmente a WA. Exemplo:- “?WB nome”, ou seja: “Repita a palavra que precedeu nome”).
- WD(S) — Palavra(s) (“word(s)”).
- WL — do inglês “will” (Exemplo: WL QSL. ou seja “enviarei cartão QSL”).
- WX — Tempo, condições atmosféricas (“wheather”).
- WKD — Trabalhei, trabalhado (“worked”).
- WKG — Trabalhando (“working”).
- XYL — Senhora, esposa (na gíria brasileira “cristal”).
- XTAL — Cristal de quartzo oscilador.
- XMTR — Transmissor.
- YL — Senhorita, moça.
- 73 — Saudações.
- 88 — Beijos e carinhos (“love and kisses”).
- 0 — Zero, em comunicados pode ser dado como traço único, excatolonga.
- Erro — Uma série de pontos contínuos.
- Sinal de Repetição — Uma série de letras “I”

## SISTEMA DE REPORTAGEM R-S-T

### R = LEGIBILIDADE.

- 1 — Ilegível, impossível copiar.
- 2 — Quasi ilegível, palavras ocasionais podem ser distinguidas.
- 3 — Legível com considerável dificuldade.
- 4 — Legível, praticamente sem dificuldade.
- 5 — Perfeitamente legível.

### S = INTENSIDADE DE SINAIS.

- 1 — Sinais fraquíssimos, quase imperceptíveis.
- 2 — Sinais muito fracos.
- 3 — Sinais fracos.
- 4 — Sinais com intensidade razoável.
- 5 — Sinais razoavelmente bons.
- 6 — Sinais bons.
- 7 — Sinais moderadamente fortes.
- 8 — Sinais fortes.
- 9 — Sinais extremamente fortes.

### T = TONALIDADE (sómente para CW).

- 1 — Nota extremamente áspera, chiada.
- 2 — Nota muito áspera, de C.A., sem traço musical.
- 3 — Nota áspera, grave com C.A., levemente musical.
- 4 — Nota um tanto áspera, com conteúdo de C.A., moderadamente musical.
- 5 — Nota modulada em C.A., musical.
- 6 — Nota modulada em C.A., leve “apito”.
- 7 — Nota quase de C.C., resíduo uniforme de C.A.
- 8 — Bôa nota, portadora com resquício residual de C.A.
- 9 — Portadora limpa e pura de C.C., “apito” límpido e cristalino.

NOTA: — Use R-S-T em Telegrafia, R-S em fonia.

Para caracterizar estabilidade de frequência de cristal, acrescente “X” à reportagem.

Se há “piado” (chirp) na nota, acrescente “C”.

Se dá “clicks” acentuados, acrescente “K”.

## COMO MANIPULAR

Só depois que V. aprendeu a copiar (receber) todos os sinais constantes destas gravações, sem a mínima hesitação — e frizamos:- só depois disto — V. poderá entrar na prática de manipulação.

**AJUSTE DO MANIPULADOR** — O seu manipulador deverá ser do tipo simples, de tecla, mas que permita ajustes de abertura de contato, de pressão e de mancais. Ajuste a abertura dos contatos de tal forma, que o movimento vertical DA TECLA seja de não menos de 1,5 mm e não mais de 2 mm (mais tarde, V. automaticamente “sentirá” a melhor abertura). A pressão da mola de retorno deverá ser tal que não exija esforço manual durante a manipulação, mas não deverá ser tão pequena que dê margem a erros por toque inadvertido na tecla. Pressão demasiada resulta em manipulação irregular e sinais demasiadamente curtos; escassez de pressão trará consigo emenda de sinais por falta de controle suficiente. Os mancais deverão ser ajustados de forma que os contatos fiquem perfeitamente alinhados e que o movimento seja perfeitamente livre, sem prender. No ajuste geral lembre-se:- V. é que dá os sinais, não o manipulador.

**POSTURA E MANIPULAÇÃO** — Sente ereto, olhando a mesa de frente. O antebraço deve formar linha reta com o manipulador. O manipulador deverá distar 40 a 50 cm. do lado dianteiro da mesa. O músculo do antebraço suportará o peso da mão. O manipulador deverá estar sobre um suporte firme ou diretamente aparafusado à mesa. Coloque o polegar contra o lado esquerdo da tecla, o indicador sobre a tecla e o dedo médio do lado direito da tecla. Não “agarrar” a tecla. Os dedos formarão um arco natural. Relaxe os músculos do punho, da mão e dos dedos. Agora tente manipular, jogando com o antebraço e empregando o punho como articulação, sem esforço, livremente. Faça uma série de sons longos, depois uma série de sons bem curtos, depois uma série de letras “C”. Vá praticando, sem pressa e procure adquirir cadência. Ouça a manipulação do disco e guie-se por ela. Uma vez que V. se sente a vontade, pratique todos os sinais das gravações, acompanhando-os com uma cigarra ou oscilador de áudio, para tornar audível a sua manipulação. Tenha sempre em mente:- Velocidade vem por si só, mas, qualidade de manipulação, precisa ser adquirida. Portanto, nada de pressa.

## COMO OPERAR SUA ESTAÇÃO

Além do curto comunicado que consta da Face B, do Disco N.º 2 e que, para todos os fins, pode ser considerado como típico no tocante à ética operacional, damos abaixo mais um exemplo, que pode ser aplicado a comunicados de longa distância (DX).

No entanto, frizamos que estes exemplos não devem ser tomados como chapas estereotipadas. São dados exclusivamente a título de encorajamento e incentivo, servindo de guias para uma operação correta e clara. Existem, isto sim, certas normas, universalmente adotadas, a serem respeitadas. Todo operador, que saiba realizar um comunicado com clareza, precisão, sem repetições e delongas desnecessárias, merecerá o respeito e a admiração de seus colegas. É certo que é melhor operador aquele que só recebe e transmite a 10 palavras por minuto e que SAIBA operar, do que outro, cuja rapidez de manipulação e cópia chegue aos limites do ultra-som, mas que é incapaz de seguir os preceitos básicos de tráfego, cavalheirismo e coleguismo.

A propósito, isto é válido também para outras modalidades de transmissão.

Um comunicado de DX, mantido puramente com o fito de contato à longa distância, desenrolar-se-ia da seguinte forma:

(PY2XXX transmite chamado geral para longa distância, sendo atendido por G3YYY)  
CQ DX CQ DX CQ DX DE PY2XXX DE PY2XXX CQ DX CQ DX CQ DX DE  
PY2XXX DE PY2XXX AR K

PY2XXX PY2XXX PY2XXX DE G3YYY DE G3YYY DE G3YYY AR KN  
G3YYY G3YYY DE PY2XXX DE PY2XXX Sinal de separação R GE OM ES  
TKS FER CALL separação UR RST RST 579 579 IN SAOPAULO SAOPAULO se-  
paração NAME IS MANOEL separação HW? AR G3YYY G3YYY DE PY2XXX  
PY2XXX KN

PY2XXX DE G3YYY separação R GE MANOEL TKS FER FB REPT separação UR RST RST 56/89 56/89 QSB separação QTH LONDON LONDON separação MY NAME JOE separação PSE WX ES UR PWR? separação RUNNING 100 WATTS INTO FOLDED DPLE separação QSL SURE AR PY2XXX DE G3YYY KN

G3YYY DE PY2XXX separação R DR JOE separação WX HR COLD ES DRY separação UR RIG DOING FB separação HV HR 150 WATTS INTO GP separação WL QSL VIA BUREAU separação NW QRT TKS QSO JOE LUCK ES HPE CUAGN SN 73 DX AR G3YYY DE PY2XXX KN

PY2XXX DE G3YYY separação R DR MANOEL separação UR 150 WATTS SOLID CPI separação 73 DX CUAGN SK PY2XXX DE G3YYY

G3YYY DE PY2XXX R SK

Pelo comunicado gravado no disco e o dado acima para DX, nota-se que é possível passar informação considerável, em pouco tempo. Observa-se o seguinte, em qualquer comunicado:

- 1) O prefixo da estação chamada, ou com a qual transcorre o comunicado, deve sempre ser dado em primeiro lugar (também em fonia).
- 2) Não faça chamados longos. Chamados curtos, intervalados com períodos de escuta, levantam maior número de estações. Três CQ's e três vezes seu prefixo, repetindo este processo não mais de uma vez, são mais que suficientes.
- 3) Maior período de escuta que de chamados, é geralmente mais proveitoso.
- 4) Verifique se a frequência em que V. vai chamar está livre.
- 5) Ao atender a chamados locais, é absolutamente necessário usar a mesma frequência da estação que chamou, a fim de não ocupar desnecessariamente dois canais.
- 6) Ao atender a chamados de DX, proceda de igual forma, a não ser que note um acúmulo de estações na frequência. Alguns operadores, especializados em DX chamam em uma frequência e sintonizam um pouco acima ou abaixo. A Prática de operação, ensinará o melhor procedimento.
- 7) Ao atender um chamado local, dê duas vezes o prefixo da estação que chamou e duas vezes o prefixo de sua própria estação.
- 8) Ao atender a chamado de DX, dê duas a quatro vezes o prefixo da estação que chamou, e duas a três vezes o seu próprio. É preferível repetir, caso não seja atendido de pronto, que se alongar em chamados( ou pedidos de compreendido); ser inoportuno não traz comunicados.
- 9) Estabelecido um contato, cite os prefixos uma, ou, no máximo, duas vezes.
- 10) Repita somente palavras e dados "chaves". Não transmita em OSZ (repetição de todas as palavras), a não ser que solicitado a faze-lo. NOTA:- No Brasil a maioria dos amadores emprega livremente o QSZ. É portanto, prática usual aqui e, embora superflua, parece não ser considerada indício de operação pobre. Transmite meramente como transmitiu a outra estação ou peça que não repita as palavras perguntando se V. as deve repetir.
- 11) Chame em marcha compassada e lenta. Nem todos são campeões de velocidade. Atenda na marcha do chamado que ouviu. V. sempre poderá depois solicitar QRQ (transmita mais rapidamente) ou QRS (transmita mais lentamente).
- 12) Mantenha-se atento à sua manipulação. Procure sempre melhorá-la. Compasso e a devida separação de palavras e letras são essenciais. Não "brinque" com manipuladores com os quais V. não adquiriu prática suficiente. Má manipulação, desordenada e mal cadenciada, põe em risco o fato de V. ser "ouvido".
- 13) Peça "oportunidade" entre câmbios, ou aguarde-a até que termine o comunicado entre as estações que V. ouve. Não chame "em cima". Você poderá não ser ouvido ou, se o fôr, não atendido.

## VERSÕES DAS PRÁTICAS

- 1.<sup>a</sup> PRÁTICA — Exercício:- E 0 5 5 E 0 5 0 E 0 E E 5 E 5 0 0 E
- 2.<sup>a</sup> PRÁTICA — Exercício:- T R A T A R R A R A A T T T A R T R  
Exercício.Composto:- 5 T E 0 A E T R A T R E R A A E 0  
T E 0 R
- 3.<sup>a</sup> PRÁTICA — Exercício:- L U S I S L U U U S L L U S L L U L S  
Exercício.Composto:- 5 L S T A E T U R 0 A L U 5 R L U 0 E  
T L E U S
- 4.<sup>a</sup> PRÁTICA — Exercício:- Q H J Q Q H J H J J Q H H Q J Q J H  
Exercício.Composto:- Q A S H L E T J U A 5 R 0 L Q  
H U J S T Q L J H
- 5.<sup>a</sup> PRÁTICA — Exercício:- N C O C N O O N C C C O N N C O C O  
Exercício.Composto:- N A Q T J O S N C 5 L R U H 5 J N 0  
C N S O C Q U H 5
- 6.<sup>a</sup> PRÁTICA — Exercício:- B V I V V I I B V V B V I V B V I B  
Exercício.Composto:- 5 V H Q B E I 5 H L J R A C N S  
B Q O I 0 C V Q U V
- 7.<sup>a</sup> PRÁTICA — Exercício:- W Y P P Y W Y Y W P P Y Y P W P Y Y  
Exercício.Composto:- Y Q L B V I P 5 S H W V B P Y T E N  
0 0 I E W Q Y C L Y P W H 5
- 8.<sup>a</sup> PRÁTICA — Exercício:- M K Z M Z K Z K M K Z Z M K K Z M Z  
Exercício.Composto:- M Q O T Z B K A W Q L R K M  
C Z B U I 0 M Z K C L
- 9.<sup>a</sup> PRÁTICA — Exercício:- F X X G G D X F F G D X X F G D  
D F D X X D F G  
Exercício.Composto:- G F Q X Z D L J U D R G B  
0 0 M X F Q A K E L Q Y P X Z V  
F T H I D F N C G W
- 10.<sup>a</sup> PRÁTICA — Exercício:- 2 4 1 3 1 2 4 3 3 2 1 1 2 4 4 1
- 11.<sup>a</sup> PRÁTICA — Exercício:- 6 9 7 8 9 7 8 6 6 8 8 7 9 7 9 6  
Exercício.Composto:- 1 9 4 5 3 0 2 3 4 5 6 7 8 1 7 8 4 5 2  
8 7 6 4 1 9 7 2 0 9 1 8 3 2 7 6 5
- 12.<sup>a</sup> PRÁTICA — Exercício.Composto:- C Ç , A . A T Ç E Q , L Y . P  
9 , . Z Ç G W Y . F X K . 0 . Ç I C
- 13.<sup>a</sup> PRÁTICA — Não há Exercício.
- 14.<sup>a</sup> PRÁTICA — Exercício Geral N.º 1:- ARTIFICE VÁLVULA TRANSMISSÃO  
POTENCIA BATATA WATT FILAMEN-  
TO XENON ZETA  
SEGURANÇA AUDITIVA ABSOLUTA E COPIA IMEDIATA DE  
TODOS OS SINAIS QUE PRECEDEM ESTA PRÁTICA. SÃO  
REQUISITOS ESSENCIAIS PARA CONTINUAÇÃO DO ESTUDO.
- 15.<sup>a</sup> PRÁTICA — Exercício Geral N.º 2:- Frase aqui omitida propositadamente.  
Teste de Velocidade:- Q K M 5 2 J 9 M V B L Y X Z  
T A U J R W D G C O E F H N I  
P S 6 Y 3 7 L 8 J 1 R A N 4 T Q Y P U E
- 16.<sup>a</sup> PRÁTICA — Exercício Geral N.º 3:- TPANSCONDUTANCIA PARALELISSI-  
MAMENTE PÉ XILOFONE TENENTE  
WAYNE 5427 MILIAMPERIMETRO

PROCURE JAMAIS ADIVINHAR PROVÁVEIS SEQUENCIAS DE LETRAS E NÃO HESITE EM DEIXAR EM BRANCO SINAIS QUE PORVENTURA NÃO COPIE DE IMEDIATO. Sinal de Pará-grafo — VOLTE FREQUENTEMENTE AS PRIMEIRAS PRÁTICAS E PROCURE CHEGAR AO PONTO DE PODER COPIAR NA PRESENÇA DE ALGO QUE DISTRAIA A SUA ATENÇÃO, TAL COMO RUÍDO OU CONVERSA ALHEIA.

17.<sup>a</sup> PRÁTICA — Teste de Velocidade:- P G V Z B E I S H 5 T Y Q R U  
X P T O L N G D K W M Z 7 C A  
T M O 0 0 F H L Q Y 3 9 2 1 6 1 J Z 7 G

18.<sup>a</sup> PRÁTICA — Comunicado:- CQ CQ CQ DE PY2BBL DE PY2BBL AR K

PY2BBL PY2BBL DE PY2CVY DE PY2CVY AR K

PY2CVY DE PY2BBL separação R CARO CLG BN separação GTO PELA CONTESTAÇÃO separação SEUS SIGS: RST RST 599 599 FB EM SPAULO SPAULO separação MEU NOME ALBERTO separação HW? AR PY2CVY DE PY2BBL K

PY2BBL DE PY2CVY separação R CARO ALBERTO separação BN E GTO PELA REPT separação SEU RST RST 399 399 ORM separação NOME É VICTOR separação QTH SPAULO SPAULO separação PSE QSL VIA LABRE separação QRU? AR PY2BBL DE PY2 CVY K

PY2CVY DE PY2BBL separação R AMIGO VITOR separação QRU N separação COM PRAZER ENVIAREI QSL ESPERANDO MERECER SEU TAMBÉM separação ATÉ BREVE E FELICIDADES 73 DX SK PY2CVY DE PY2BBL SK AR

PY2BBL DE PY2CVY separação R ALBERTO OK BN 73 SK AR  
PY2BBL DE PY2CVY SK CL.

